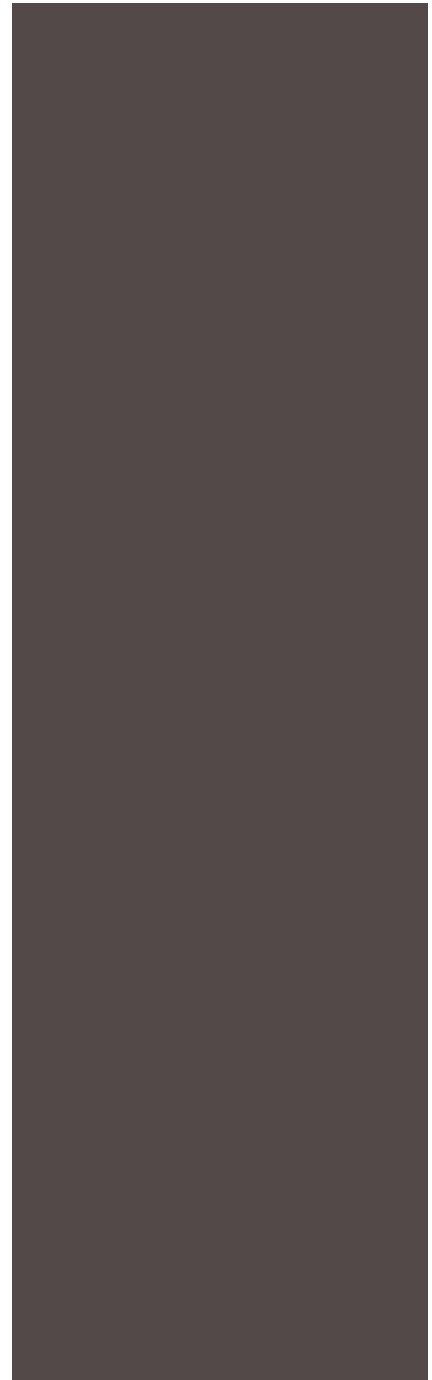
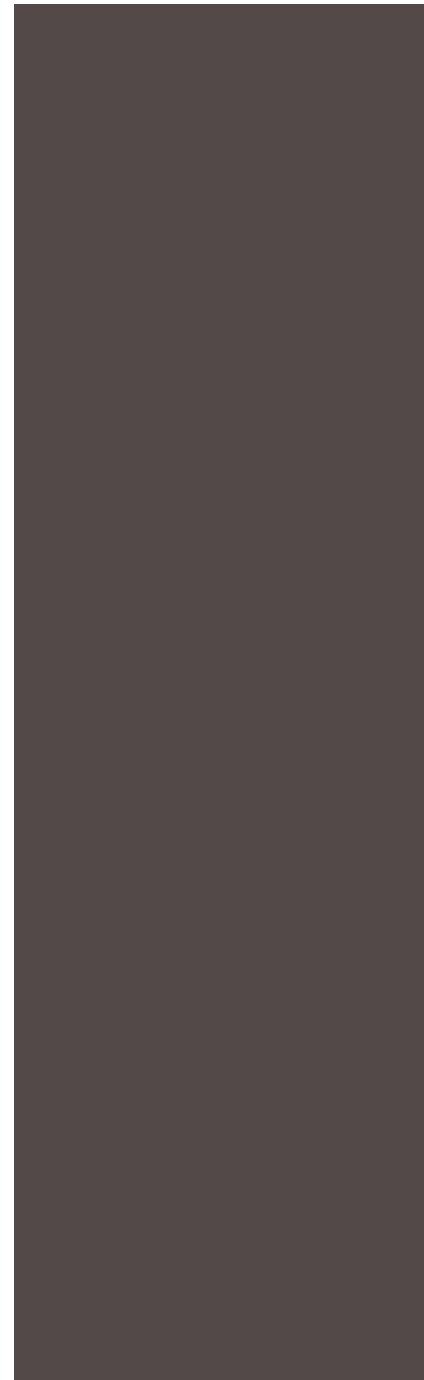


ROMA ANTIGA

BIANCA
VANINI





- A Roma de hoje é muito diferente daquela de antigamente.
- A cidade de Roma é a capital da Itália e fica no continente Europeu.
- A CIDADE DE ROMA É CONSIDERADA O MAIOR MUSEU A CÉU ABERTO DO MUNDO.



■ Situa-se na Península Itálica, uma longa faixa de terra em forma de bota que se estende pelo mar Mediterrâneo.





A FORMAÇÃO DE ROMA

ORIGEM LENDÁRIA

História de
Rômulo e Remo
que foram
amamentados por
uma loba.

- Segundo a mitologia romana Rômulo e Remo são dois irmãos gêmeos, um dos quais, **Rômulo**, foi o fundador da cidade de Roma e seu primeiro rei.
- Conta a lenda, que Rômulo e Remo, eram filhos do deus grego Ares, ou **Marte** seu nome latino, e da mortal Réia Sílvia, filha de Numitor, rei de Alba Longa.

- Seu tio, Amúlio deu um golpe, tomou o poder e mandou que os gêmeos fossem jogados no rio Tibre.
- Foram salvos por uma loba que os amamentou, mantendo-os vivos.



ORIGEM HISTÓRICA

- Teria surgido por volta do século X a. C., no centro da Península Itálica, em uma colina chamada **Monte Palatino**, a partir da construção de fortificações dos **latinos**, povo que vivia, sobretudo, do pastoreio.
- No século VIII a. C., vendo-se ameaçados pelos **sabinos**, que também viviam na região, os latinos uniram-se.
- Essa união de aldeias habitadas por pastores latinos está na origem da cidade de Roma.

- No século VIII a. C., a península era ocupada por diversos povos: **italiotas**, ao centro, dividindo-se em vários grupos ou tribos; **gregos**, estabelecidos em colônias ao sul, na região conhecida como **Magna Grécia**; **etruscos**, localizados ao norte, entre os Rios Tibre e Arno.



A DIVISÃO DA HISTÓRIA DE ROMA

De pequena aldeia, Roma acabou se transformando no centro de um dos maiores impérios da antiguidade. A longa história dos romanos costuma ser dividida em três longos períodos:

Monarquia (753 a.C – 509 a.C).

República (509 a.C – 27 a.C).

Império (27 a.C – 476 d.C).



A MONARQUIA

**(753 a.C –
509 a.C.)**

- A monarquia teve início com a fundação de Roma.
- Foram sete reis.
- Na época da realeza a base da economia era a **agricultura**.
- O comércio era reduzido.

INFLUÊNCIA ETRUSCA

- Os etruscos eram um povo que vivia ao norte de Roma, na região oposta ao rio Tibre.
- Eles se destacavam no comércio e no artesanato e se instalaram na cidade de Roma por meio de casamentos ou prestações de serviços para os romanos.
- Após a chegada dos etruscos, Roma aumentou seu comércio e prosperou bastante.

- Os etruscos acabaram influenciando a cultura e a arte romana.
- Um dos legados culturais mais importantes que os etruscos deixaram aos romanos foi o uso do arco e da abóbada nas construções.



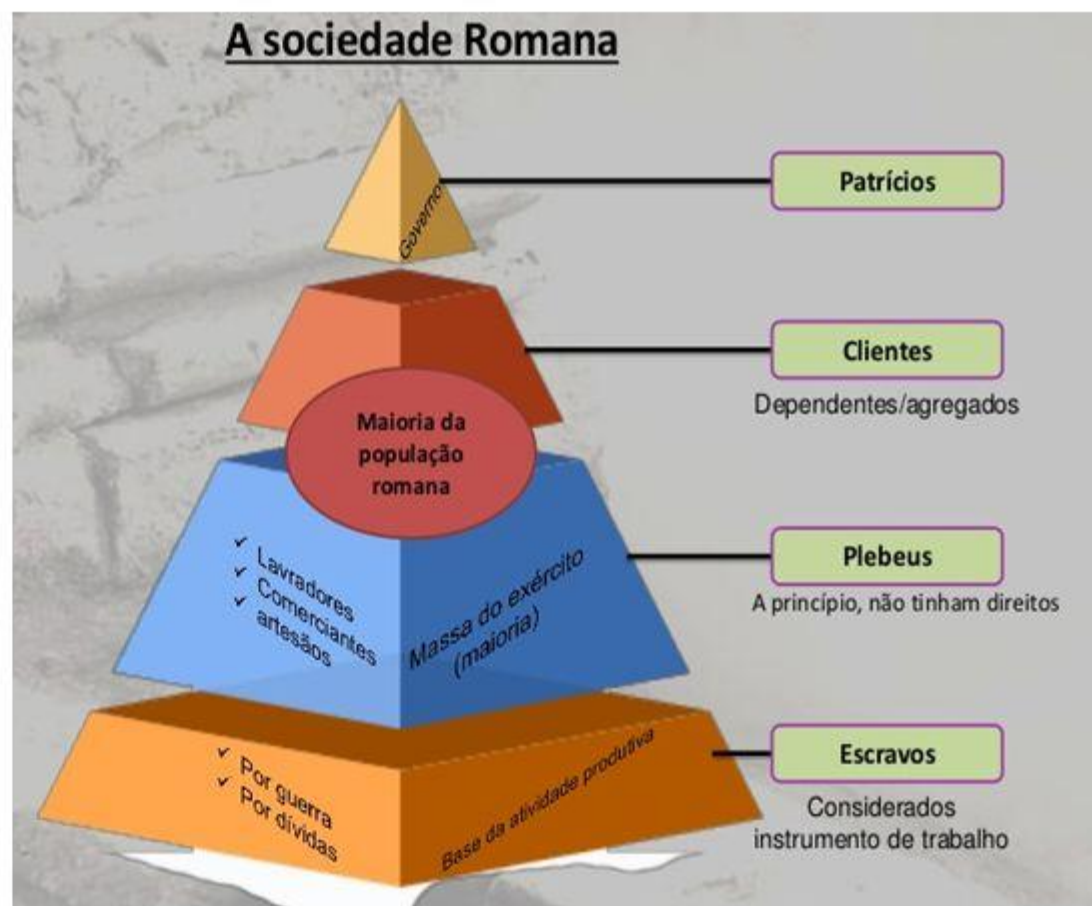


ROMA:

MONARQUIA ROMANA (753 A.C A 509 A.C)

- A sociedade romana era formada basicamente por essas classes:

- ❖ PATRÍCIOS
- ❖ PLEBEUS
- ❖ CLIENTES
- ❖ ESCRAVOS



SOCIEDADE ROMANA

- **OS PATRÍCIOS:** formavam a aristocracia de Roma. Diziam ser descendentes dos fundadores de Roma. Eram os mais ricos e possuíam as melhores terras e gado. Tinham grande participação política na cidade.
- **OS PLEBEUS:** representados pelos estrangeiros, pequenos proprietários, artesãos e comerciantes. Geralmente trabalhavam para os patrícios. Mesmo quando enriqueciam não podiam participar efetivamente da vida política da cidade.

- **Os clientes:** um grupo intermediário entre os patrícios e os plebeus. Viviam sob a proteção das famílias patrícias, as quais deviam obediência.
- **Os escravos:** nessa época já havia escravos em Roma, mas em número reduzido. Geralmente eram prisioneiros de guerra ou escravos por dívidas.



SOCIEDADE ROMANA

Por essa época a sociedade romana era formada majoritariamente de indivíduos livres, divididos entre:

01- PATRÍCIOS

Eram o grupo detentor de maior poder. Formado por grandes proprietários de terras, que acreditavam descender de Rômulo.



02- PLEBEUS

Composto de artesãos, comerciantes e pequenos proprietários. Não podiam casar com patrícios nem exercer cargos públicos ou religiosos. Tinham que servir no exército.



03- CLIENTES

Em geral, ex-escravos. Dependiam completamente dos patrícios.

04- ESCRAVOS

Prisioneiros de guerra ou devedores. Eram usados nos trabalhos pesados. Seus donos tinham poder de vida e de morte sobre eles



A POLÍTICA NO TEMPO DA MONARQUIA

- **Soberano (rei).**
- **Senado — Conselho dos Anciãos — órgão formado exclusivamente por patrícios.**
- **Assembleia Curiata - reunia todos os cidadãos das famílias aristocráticas, cuja finalidade era votar as leis e aprovar a guerra.**

MONARQUIA



REI

PODER POLÍTICO, RELIGIOSO,
JURÍDICO E MILITAR

SENADO

Conselho de anciãos (aristocratas -
patrícios) que fiscalizava o rei e
elaborava as leis

ASSEMBLÉIA

Cidadãos que votavam as leis criadas
pelo senado

- **Em 509 a.C., um choque entre o rei (que era etrusco) e os patrícios provocou o fim da monarquia.**
- **O rei foi deposto pelos patrícios e foi implantado o regime republicano.**

A REPÚBLICA

509 a.C. /
27 a.C.



Na República romana, os antigos reis foram substituídos pelo:

- **Senado** - O principal órgão, formado pelos patrícios mais ilustres, que exerciam cargos vitalícios.
- **Magistrados** - (Poder Executivo). Eleitos pela para um mandato de um ano.
- **Assembleias** – Eram três: a Assembleia das tribos; a Assembleia Centuriata e a Assembleia da plebe.



O senado era algo como um parlamento, embora não fosse eleito. Consistia em nobres romanos muito ricos, que tinham sido magistrados. O senado ouvia debates e fazia leis.

PRINCIPAIS MAGISTRADOS

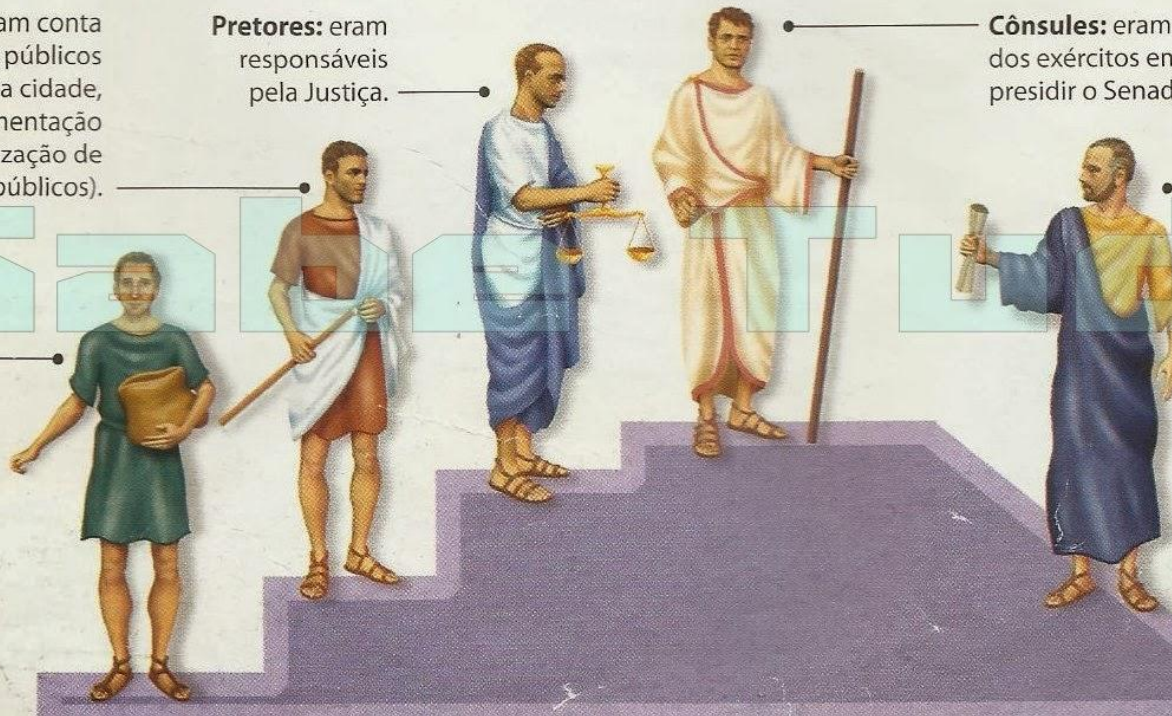
Édis: tomavam conta dos serviços públicos (abastecimento da cidade, segurança, pavimentação das ruas e organização de jogos públicos).

Pretores: eram responsáveis pela Justiça.

Cônsules: eram responsáveis pelo comando dos exércitos em tempos de guerra, além de presidir o Senado e os comícios.

Censores: faziam a contagem da população, mantinham controle da conduta do cidadão e supervisionavam as despesas públicas.

Questores: cuidavam principalmente do tesouro público.



MULHERES E ESCRAVOS



As mulheres e escravos não faziam parte de nenhuma assembleia, pois não tinham direito de participar das decisões políticas de Roma.

AS LUTAS SOCIAIS EM ROMA



- Na época da República, a plebe passou a exigir direitos políticos, o que **provocou uma série de conflitos**.
- Eles tiveram início quando os plebeus formaram um exército próprio, **retirando-se de Roma**.
- Os patrícios necessitavam dos plebeus nas atividades econômicas e militares e, por isso, **cederam às suas exigências**.

CONQUISTAS DA PLEBE

- **494 a. C. - Tribunos da plebe. Os plebeus passam a ter representantes no Senado.**
- **450 a. C. - Lei das Doze Tábuas– As primeiras leis escritas da história de Roma. Com leis escritas, ficava mais difícil para os patrícios interpretá-las conforme seus interesses.**
- **Lei Canuleia (445 a. C.) – Permitia o casamento entre patrícios e plebeus.**

- **Leis Licínias-Séxtias (367 a. C.) – Os plebeus conquistaram o direito de se candidatar ao cargo de magistrados.**
- **326 a. C. – Fim da escravidão por dívidas.**
- **286 a. C. – Os plebiscitos, decisões tomadas pela plebe em suas assembleias, ganharam força de lei para todo o povo.**

AS CONQUISTAS ROMANAS



- Os romanos se armaram para se defender de seus vizinhos (guerras defensivas).
- Com o tempo perceberam que a guerra era um meio para conseguir terras e bens.
- As terras conquistadas eram convertidas em “terra pública”.

- Os vencidos transformados em “aliados” - também podiam participar do exército romano.
- As regiões conquistadas pagavam tributos.
- Entre os séculos V e III a. C., as legiões romanas conquistaram quase todas a Península Itálica.

Exército Romano – Responsável pela expansão territorial na República e no Império



Em guerras, as legiões conquistavam territórios, e depois tinham que manter a ocupação para garantir a posse das novas terras conquistadas.

CONQUISTA DO MEDITERRÂNEO (*MARE NOSTRUM*)

- Depois da conquista da Península Itálica, Roma passou a disputar a liderança com outra potência da época: Cartago.
- Início das Guerras Púnicas: guerras entre Roma e a cidade de Cartago.
- Foram três Guerras que se aconteceram entre 264 e 146 A C..



GUERRAS PÚNICAS

- ❑ Primeira Guerra Púnica - Os romanos investiram contra Cartago na disputa pelo controle sobre a Sicília.
- ❑ Segunda Guerra Púnica - Deu aos romanos o controle sobre o norte da África e o sul da Espanha.
- ❑ Entre 150 e 146 a. C., Roma e Cartago enfrentaram-se na Terceira Guerra Púnica, e Cartago sucumbiu diante de Roma.

Destruição final de Cartago



Estado que tinha que
recorrer ao terror e à
repressão para manter-se
na supremacia.

- Os seus prédios públicos, palácios e casas foram incendiados e os sobreviventes da matança foram vendidos como escravos;

Roma deixara de ser a cidade da justiça e, devido à sua corrupção moral, decorrente do extremo poder, transformara-se numa cidade tirânica, num império tirânico.

Os romanos continuaram sua política expansionistas:

- **Domínio sobre a Macedônia e a Grécia.**
- **Anexação da Síria, da Gália, de Israel, da Bitínia e do Egito.**



CONSEQUÊNCIAS DAS CONQUISTAS

- **Aumento do número de escravos.** Os prisioneiros de guerra, reduzidos à situação de escravos, substituíam o trabalhador livre (a plebe foi marginalizada – desemprego).
- **Enriquecimento do Estado romano.**
- **Surgimento de uma nova classe social: homens novos ou cavaleiros** (comerciantes, banqueiros, arrendatários, cobradores de impostos).
- **Assimilação da cultura helenística** (contato com o Oriente e com a Macedônia).
- **Profissionalização do exército.**